

A AFRO-BRASILIDADE EM SALA DE AULA: POR UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Juliano Dumani (UVA)

juliano.dumani.medeiros@gmail.com

Cristina Prates (UVA)

maria.cristina@uva.br

Esse trabalho tem como objetivo promover uma educação antirracista em sala de aula do Ensino Médio, propondo trabalhar com gêneros textuais a partir da cultura africana e afro-brasileira, e da literatura brasileira afro-descendente, como forma de descolonização da nossa história e valorização da africanidade presente na formação da identidade brasileira. A fim de possibilitar o amplo debate e reflexão sobre assuntos pertinentes para a pauta da educação antirracista, como o processo histórico e político do racismo no Brasil, necessitou-se observar as diretrizes curriculares oriundas do Ministério da Educação (BRASIL, 2018); compreender o que é afrofuturismo (RANGEL, 2016) e as características da educação antirracista (CAVALLEIRO, 2001 *apud* FERREIRA, 2017); trabalhar gêneros textuais, conforme defende Dolz e Schneuwly (1998 *apud* GODENY; PEREIRA; SAITO, 2005), por meio de obras relacionadas à literatura e cultura africana e afro-brasileira – como conto, samba e poesia *slam* –, conforme a BNCC (BRASIL, 2018); apontar personalidades negras de destaque como Conceição Evaristo (EVARISTO, 2016) e Tia Ciata (MACHADO, 2014; MOURA, 1995); desenvolver oficinas relacionadas a habilidades artísticas – incluindo a dramaturgia dos orixás, de Agrinez Melo (2020) –; repensar o papel do professor como formador de estudantes autônomos com pensamento crítico, através de Alves (2011) e Freire (2019).

Palavras-chave:

Afro-brasilidade. Educação antirracista. Gêneros textuais.